



FARMACOTERAPIA EMPREGADA PARA DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO

Maria Larisse Ribeiro da Silva¹, Maria do Carmo de Alustau Fernandes²

RESUMO

Doenças respiratórias são bastante comuns e estão relacionadas com uma alta taxa de mortalidade em crianças. De maneira geral, enfermidades do trato respiratório são consideradas as causas mais comuns para consultas ambulatoriais e, também, internações hospitalares. A terapia farmacológica é essencial para o tratamento e controle das doenças do trato respiratório. Entretanto, as particularidades do público infantil fazem com que o cuidado seja redobrado na prescrição e administração de medicamentos. Nesse contexto, esta pesquisa teve o objetivo de investigar a farmacoterapia empregada para o tratamento de doenças respiratórias em usuários de um Hospital Universitário especializado no atendimento pediátrico. Trata-se de uma análise do tipo exploratória, transversal e descritiva, cuja abordagem é quantitativa a partir da utilização de uma base documental, cujos dados foram disponibilizados pelo Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação do Hospital. Neste estudo, foi analisado a farmacoterapia para doenças respiratórias de fevereiro de 2018 a fevereiro de 2021. Observou-se que as doenças respiratórias mais frequentes foram pneumonia, bronquiolite, asma, amigdalite, bronquite. Vale frisar que pneumonia tem caráter multifatorial e é uma doença infecciosa causada por diversos agentes como vírus, bactérias ou fungos, além de fácil disseminação em razão do seu modo de contágio, o que explica o grande número de registros. Nas prescrições dos usuários com doenças respiratórias, foram encontradas diversas classes farmacológicas, cujas principais foram: antibióticos (ex.: ampicilina; ceftriaxona; azitromicina); glicocorticoides (hidrocortisona; prednisolona; dexametasona); anti-inflamatórios esteroidais (dipirona; paracetamol; ibuprofeno); broncodilatadores (fenoterol; ipratrópio), que estão de acordo com as patologias mais apontadas.

Palavras-chave: Farmacoterapia. Doenças Respiratórias. Pediatria. Internação. Uso Racional.

¹Discente do Curso de Enfermagem. Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: larisserds1@gmail.com

²Farmacêutica pela Universidade Federal da Paraíba/ Doutora em Farmacologia Cardiovascular pela UFPB/ Docente do Centro de Formação de Professores da UFCG/ Cajazeiras, PB, e-mail: maria.alustau@professor.ufcg.edu.br



PHARMACOTHERAPY USED FOR RESPIRATORY DISEASES IN A PEDIATRIC HOSPITAL

ABSTRACT

Respiratory diseases are quite common and related to a high mortality rate in children. In general, respiratory tract illnesses are considered the most common causes for outpatient consultations and hospital admissions. Pharmacological therapy is essential for the treatment and control of respiratory tract diseases. However, the particularities of the children's audience mean that care is redoubled in the prescription and administration of medications. In this context, this research aimed to investigate the pharmacotherapy used for the treatment of respiratory diseases in users of a University Hospital specialized in pediatric care. This is an exploratory, cross-sectional and descriptive analysis, whose approach is quantitative based on the use of a document base, whose data were made available by the Hospital's Process Management and Information Technology Sector. In this study, pharmacotherapy for respiratory diseases from February 2018 to February 2021 was analyzed. It was observed that the most frequent respiratory diseases were pneumonia, bronchiolitis, asthma, tonsillitis, bronchitis. Pneumonia has a multifactorial character and is an infectious disease caused by various agents such as viruses, bacteria or fungi, in addition to being easily spread due to its contagion mode, which explains the large number of records. In the prescriptions of users with respiratory diseases, several pharmacological classes were found, the main ones being: antibiotics (ampicillin; ceftriaxone; azithromycin); glucocorticoids (hydrocortisone; prednisolone; dexamethasone); steroidal anti-inflammatory drugs (metamizole; acetaminophen; ibuprofen); bronchodilators (phenoterol; ipratropium), which are in accordance with the most common pathologies.

Keywords: Pharmacotherapy. Respiratory diseases. Pediatrics. Hospitalization. Rational Use.